

GASTROENTERITE CRÔNICA EM CANINO ASSOCIADA A *Cyniclomyces guttulatus*: DESAFIO DIAGNÓSTICO EM PACIENTE *GERIÁTRICO COM COMORBIDADES*

Mariana da Costa DIAS¹; Camila Carvalho CIRINO¹; Bruna Luisa Babireski FÚRIO¹; Naomi CASALE¹; Naiany de Sousa ALVES²; Bruna Letícia Nunes MIGUEL³; Luanna Ferreira Fasanelo GOMES³; Geysa Almeida VIANA³.

Palavras-chave: Disbiose intestinal, Infecção fúngica, Enteropatia crônica.

O *Cyniclomyces guttulatus* é uma levedura habitualmente presente no trato gastrointestinal de cães, sendo considerada comensal. No entanto, pode assumir caráter oportunista em condições que favoreçam seu crescimento, especialmente em animais debilitados, com doenças crônicas ou com alterações da microbiota intestinal. Nesse contexto, sua participação como coadjuvante em quadros de gastroenterite merece atenção clínica, uma vez que a detecção de *Cyniclomyces guttulatus* assume relevância no diagnóstico diferencial das gastroenterites crônicas em cães geriátricos com comorbidades, destacando a importância de uma abordagem diagnóstica criteriosa para a identificação de agentes oportunistas e o manejo clínico adequado. Este relato teve como objetivo descrever um caso de gastroenterite crônica em um canino idoso, destacando a possível relevância clínica da presença de *C. guttulatus* associada a disfunções sistêmicas e ao desequilíbrio da microbiota intestinal. Um canino, fêmea, SRD, idosa, foi atendido com histórico frequente de hiporexia, vômitos e episódios recorrentes de fezes pastosas, inicialmente manejados pelo responsável com omeprazol por longos períodos. Entretanto, a resposta terapêutica tornou-se insatisfatória, e o quadro evoluiu cronicamente para diarreia muco-sanguinolenta, perda de peso e apatia. Foram solicitados exames laboratoriais, que evidenciaram leucocitose com linfocitose e eosinofilia, além de azotemia compatível com doença renal crônica. A ultrassonografia abdominal revelou inflamação em região de jejuno e nefropatia crônica. Além da doença renal, presumiu-se inicialmente doença inflamatória intestinal, sendo instituídos dieta hipoalergênica, metronidazol e prednisolona. Diante das alterações apresentadas nas fezes, foi solicitado exame coproparasitológico, o qual revelou grande quantidade de leveduras compatíveis com *C. guttulatus*. Optou-se, então, pela instituição de terapia com fluconazol associado a probiótico, resultando em melhora clínica, redução da carga fúngica fecal e ausência de inflamação intestinal à ultrassonografia. Contudo, após determinado período, em decorrência de complicações sistêmicas da doença renal crônica, o animal evoluiu com anorexia, desidratação severa e apatia intensa, apresentando evolução desfavorável, além de sinais de debilidade e distúrbios de comportamento sugestivos de comprometimento cognitivo avançado. Diante do quadro sistêmico grave, sem resposta clínica, e dos sinais avançados de síndrome da disfunção cognitiva, optou-se pela eutanásia, após decisão conjunta com o responsável. O exame necroscópico confirmou a presença de doença renal crônica avançada, não sendo evidenciadas alterações em alças intestinais que confirmassem o processo inflamatório previamente observado, comprovando que o tratamento instituído foi resolutivo para o quadro gastrointestinal. Este caso reforça o papel potencial de *Cyniclomyces guttulatus* como agente oportunista em gastroenterites crônicas, especialmente em cães geriátricos com comorbidades sistêmicas e histórico de uso prolongado de fármacos que alteram a microbiota intestinal. A identificação adequada desse microrganismo e a resposta favorável à terapia antifúngica evidenciam a importância de uma investigação diagnóstica criteriosa e de uma abordagem terapêutica individualizada, contribuindo para o manejo mais eficaz de pacientes geriátricos com doenças crônicas.

¹Graduando da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Mato Grosso. Email para correspondência: mari.dias5751@gmail.com

²Médico veterinário no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop.

³Docente da Faculdade de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Mato Grosso.